

UNIVERSITÁRIOS EM DISCIPLINA A DISTÂNCIA: ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA A DISCENTES

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fortaleza – Ce – Maio 2011

Graziella Batista de Moura – Universidade de Fortaleza – graziella@unifor.br

Vandalina Julião C. de Alencar – Universidade de Fortaleza – vandac@unifor.br

Educação Universitária

Nível Macro Teorias e Modelos

Nível Meso Serviços de Apoio ao Estudante

Nível Micro Características de Aprendizizes

Descrição de Projeto em Andamento

Experiência Inovadora

RESUMO Este artigo tem o objetivo de descrever a experiência da implantação de um serviço de orientação pedagógica a discentes universitários em uma instituição de ensino superior particular do Estado do Ceará. A partir de encontros entre a gestão administrativa e pedagógica, foram estabelecidas três macroações: ações de orientação pedagógica, ações de acompanhamento das atividades docentes e ações de avaliação dos docentes para com os discentes. As ações apresentadas foram realizadas na Universidade de Fortaleza -UNIFOR, em Fortaleza, no período de 01 ano (12 meses). A universidade possui dezessete disciplinas a distância ofertadas em cursos de graduação presencial (cursos de bacharelado), e com uma média de cinco mil alunos por semestre com trinta e cinco docentes (orientadores e tutores). O trabalho de orientação pedagógica tem se mostrado significativamente positivo, apresentando uma evasão menor e uma satisfação dos docentes que participaram das ações.

Palavras-chave: Apoio pedagógico, Educação a Distância, Ensino superior; Docência na EaD.

Introdução

Atualmente a Educação a Distância (EaD) no mundo e no Brasil tem se mostrado um campo em visível crescimento, repleto de polêmicas e desafios^{[1][2]}. A partir desses desafios buscou-se novos referenciais e novas mediações para atender a diversidade apresentada.

Um dos grandes desafios das Instituições de Ensino Superior- IES nesse contexto consiste em viabilizar mediante ações pedagógicas uma educação de qualidade^[3].

A Universidade de Fortaleza – UNIFOR vem desde o início deste novo século, desenvolvendo gradativamente ações na modalidade a distância. Iniciou este trabalho propondo cursos de extensão em EAD aos docentes da IES, com um número de 30 participantes por curso e atualmente desenvolve não só cursos de extensão, tanto para a comunidade acadêmica, quanto para o público externo, como também especializações na área de educação a distância, proporcionando ao docente um momento de reflexão e aprofundamento sobre uma educação aberta, flexível e a distância.

Como forma de estabelecer uma estrutura capaz de consolidar o gerenciamento dos programas e atividades organizadas na modalidade a distância na UNIFOR, em conjunto com o Núcleo de Educação à Distância NEAD propôs a criação de um Plano de Gestão, integrando agentes da área de tecnologia e educação numa perspectiva interativa e colaborativa.

O planejamento estratégico da UNIFOR enseja por mudanças de currículos e no ensino nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, e aqui destacam-se três diretrizes centrais para tal organização: a integração dos saberes, como princípio pedagógico de organização e desenvolvimento teórico-prático das ciências; a pesquisa, como princípio metodológico do desenvolvimento curricular e a aprendizagem significativa, como paradigma de aprendizagem que rompe com a perspectiva conteudista e não-reflexiva da aprendizagem. As diretrizes definidas norteiam as ações estratégicas prescritas no planejamento, bem como subsidiam o desenvolvimento curricular das disciplinas e dos cursos da UNIFOR.

Tais pressupostos também norteiam a gestão dos programas em EaD, e são uma reafirmação dos Referenciais de qualidade para disciplinas/cursos à distância ^[3]:

As técnicas, tecnologias e métodos de Educação a Distância têm sido incorporados pelas melhores universidades do mundo em seus cursos presenciais. Essa forte tendência sinaliza, para um futuro próximo, o crescimento da educação combinada – a que harmoniza presença e distância, balanceando-as de acordo com a natureza do curso e as necessidades do alunado. Em outras palavras, em algum tempo, não mais usaremos essa distinção tão comum hoje em nosso vocabulário: falaremos em educação, sabendo que ela incorpora atividades de aprendizagem presenciais e atividades de aprendizagem a distância.

O quadro de docentes da UNIFOR, nos cursos de bacharelado, é formado na sua maioria por profissionais de destaque que atuam em suas áreas específicas (odontologistas, advogados, economistas etc.), mas nem todos foram preparados para a docência em educação a distância. Grande parte deles possui cursos de mestrado ou doutorado em que muito pouco foi discutido sobre os aspectos didáticos das funções de ensino presencial ou a distância.

De acordo com ^[4], percebe-se atualmente que a preocupação com a qualidade dos resultados do ensino superior, principalmente da graduação, aponta para a importância da preparação do docente, tanto no campo específico quanto no campo pedagógico.

Este artigo tem o objetivo de descrever a experiência da implantação de um serviço de orientação pedagógica - SOP a discentes universitários em uma universidade particular do Estado do Ceará.

A iniciativa partiu da gestão administrativa e pedagógica do Núcleo de Educação a Distância - NEAD da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), que resolveu implantar o serviço de orientação pedagógica para acolher, acompanhar e resgatar os discentes matriculados em disciplinas a distância de cursos de graduação presencial, pois segundo ^[4], uma das características da EaD é a questão do professor não estar mais sozinho com o discente, existe uma equipe que inclui autor, tutor, monitor, artista gráfico, pedagogos etc. que ensina a distância, abrindo novas possibilidades de trabalho na IES.

Em reuniões de planejamento promovidas entre a gestão administrativa e pedagógica com as assessoras pedagógicas, foram estabelecidas três macroações: ações de orientação pedagógica, ações de acompanhamento das atividades docentes e ações de avaliação dos docentes para com os discentes. O acompanhamento dos resultados foi discutido em reuniões quinzenais das assessoras com a coordenação, visando à socialização das ações empreendidas e por um relatório ao final de cada semestre letivo.

As ações apresentadas foram realizadas na Universidade de Fortaleza -UNIFOR, em Fortaleza, no período de 01 ano (12 meses) acompanhando a disciplina de Instituições do Direito Público e Privado, disciplina obrigatória pertencente a estrutura curricular do curso de Administração de Empresas e optativa para o curso de Direito. Com total de sessenta discentes, um professor orientador e um professor tutor. A universidade possui dezessete disciplinas a distância ofertadas em cursos de graduação presencial (cursos de bacharelado), com uma média de cinco mil alunos por semestre com trinta e cinco docentes (orientadores e tutores).

1 - Ações de Orientação Pedagógica

Como ações de orientação pedagógica, tentamos responder à seguinte questão norteadora: Como poderemos melhorar a participação do discente na disciplina a distância? Como hipóteses, chegamos a algumas propostas de ações: acolhimento ao discente, acompanhamento das atividades discentes e avaliação dos discentes em relação a disciplina.

1.1 - Acolhimento ao discente

Ao iniciar uma disciplina em EaD, o aluno necessita de atenção especial a fim de se adaptar da melhor forma. O acolhimento ao aluno no início da disciplina se fez através de ações da equipe pedagógica ao receber os discentes para as orientações iniciais.

Através de informações contidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem -AVA, a equipe pedagógica identificou discentes com baixos índices de acesso

e participação nas atividades iniciais. De posse dessas informações, foi iniciado o contato com o discente por telefone ou virtualmente.

No primeiro contato foi detectado as primeiras dificuldades, como dúvidas pontuais sobre questões técnicas do ambiente e calendário das atividades. Nesse momento foi feita uma triagem onde os discentes com maiores dificuldades foram convidados a marcar encontros com a equipe pedagógica para que esta pudesse avaliá-los e propor ações para minimizar as dificuldades.

Após esse momento o docente da disciplina foi informado quanto as ações realizadas passando a manter a equipe pedagógica informada quanto ao desenvolvimento do discente.

1.2 - Acompanhamento das atividades discente

A UNIFOR disponibiliza aos discentes salas para atendimento individual ou em grupo visando um apoio no âmbito pedagógico. Esse acompanhamento é realizado pela equipe pedagógica e pelos docentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do discente. No momento do atendimento, a equipe pedagógica realiza um trabalho individual levando em consideração a participação nas atividades e na comunicação com seus docentes. Caso haja necessidade, é elaborado um plano de estudo que se adeque aos horários e características do discente.

Ao observar a não participação dos discentes na disciplina, iniciamos o acompanhamento em três fases: 1ª fase: reunião com os docentes para analisar individualmente os casos de não participação. Colhendo-se informações detalhadas sobre a situação dos discentes, verificando o porquê destas ausências. Muitas vezes o discente informa ao docente os motivos da sua não participação. 2ª fase: contato com o discente objetivando orientar e motivar a sua participação. Diante das informações colhidas dos docentes, a equipe pedagógica aborda o discente para ouvi-lo e orientá-lo. Caso necessário ocorre agendamento de orientações presenciais onde o discente realiza as atividades no AVA sob a supervisão de membros da equipe pedagógica.

3ª fase: acompanhamento virtual do desempenho do discente. Este acompanhamento é contínuo até o fim da disciplina, com desenvolvimento de relatórios onde o docente é informado do trabalho realizado pela equipe pedagógica para que assim tenham subsídios suficientes para a avaliação final.

1.3 - Avaliação dos discentes em relação a disciplina

Os discentes responderam um questionário *on line* de avaliação da disciplina que contemplava também a atividade pedagógica desenvolvida durante o semestre. Através das seguintes perguntas :

Pergunta 1: Você utilizou, como canal de comunicação, o serviço de orientação pedagógica?

Pergunta 2: Qual a sua satisfação a respeito do atendimento virtual oferecido pelo serviço de orientação pedagógica?

Pergunta 3: Qual a sua satisfação a respeito do atendimento presencial oferecido pelo serviço de orientação pedagógica? Da avaliação acima, do universo de 60 discentes, onde 25 (41.6%)

responderam, obtivemos como resultado:

20-Sim (80%) 5 – Não (20%)

Pergunta 1 18-Satisfeito (72%) 5 –

Indiferente (20%)

Pergunta 2 2 -Insatisfeito (8%)

20-Satisfeito (80%) 4 – Indiferente (16%)

Pergunta 3 1 -Insatisfeito (4%)

Tabela 1. Respostas da pesquisa

2 – Ações de acompanhamento das atividades docentes visando o discente

2.1 - Planejamento

O acompanhamento do docente visando o discente perpassa por um planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o semestre. Calendários, conteúdos, atividades avaliativas e encontros presenciais foram planejados levando em consideração o perfil dos discentes matriculados. Nesse momento foram debatidas ações pedagógicas e definidos planos de ensino para o semestre seguinte.

2.2 - Encontros Pedagógicos

Os encontros pedagógicos ocorreram periodicamente com a participação da equipe de orientação pedagógica e docentes com o objetivo geral de promover a integração das ações docentes e seus impactos na aprendizagem dos discentes. A justificativa para a realização dessas ações é o fato de que, o docente deve estar preparado e motivado para transmitir ao discente segurança e acolhimento como também aprender com os momentos de interação que a EaD proporciona.

Neste encontros foi desenvolvido uma momento de relatos de experiências dos docentes, objetivando através da vivência de cada um, trazer a tona momentos de reflexão sobre a postura docente. Em um segundo momento, os docentes, foram alunos de um curso a distância, para que estivessem próximos da realidade destes.

2.2.1 - Encontro Pedagógico 01

O primeiro encontro foi importante para o acolhimento dos novos docentes, bem como para integrar ações pedagógicas, apresentações de trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes apresentados em eventos científicos externos e aplicação de questionário para avaliação de satisfação e perspectivas.

Neste encontro, os docentes foram inseridos em um treinamento a distância que teve duração de 03 semanas, onde, foram abordados assuntos como planejamento docente na EaD e ações pedagógicas/tutoriais.

2.2.2 - Encontro Pedagógico 02

Encontro realizado para debates pedagógicos, dramatizações seguidas de discussões com a finalidade de fazer o docente refletir diante de situações vividas no decorrer da disciplina. Palestra de pesquisadores na área de EaD seguido de debate e entrega de resultados do questionário realizado em encontro anterior.

Após a realização de todas as atividades realizou-se reunião com os professores onde através de relato de experiência, cada professor avaliou qualitativamente as atividades desenvolvidas durante todo o processo. O resultado foi bastante positivo, pois a integração na troca de informações enriqueceu o conhecimento de cada um. Em respostas, através de um questionário, vários professores relataram que se sentiram valorizados pela Universidade e motivados a buscar diferentes formas de dividir seu conhecimento com os alunos.

2.3 - Gerenciamento das atividades docentes

Percebe-se que o gerenciamento das atividades docentes é importante no sentido em que podemos prever situações e assim, antecipar atitudes que evitem ou minimizem desconfortos futuros. Atividades de gerenciamento utilizadas:

- Observação e controle de respostas a questionamentos dos discentes e Intervenções de conteúdo nas ferramentas assíncronas;
- Supervisão de atividades avaliativas dos docentes;
- Acompanhamento dos docentes nos encontros presenciais;
- Análise do desempenho acadêmico dos discentes.

3 – Ações de avaliação dos docentes

Sugere-se ^[5] uma ação de formação paralela a prática docente que será exercida pela equipe pedagógica para acompanhamento do docente no início de seu trabalho na universidade, podendo ser através de atividades de acompanhamento e fomento a disseminação de experiências a partir das necessidades levantadas.

Para que haja qualidade torna-se necessário uma avaliação sistemática de posturas, competências e habilidades dos docentes para as suas tarefas. A avaliação é um instrumento fundamental para a implementação de ações de melhoria no processo de ensino-aprendizagem.

Esta avaliação é um processo essencialmente qualitativo e processual tendo como objetivo o desempenho profissional dos docentes por ações de reflexão sobre sua prática.

A metodologia utilizada para a avaliação do desempenho docente foi a aplicação de questionário *on line* onde coletou-se as opiniões dos discentes sobre as ações desenvolvidas pelos docente na respectiva disciplina ^[6]. Após a coleta foi realizada uma análise das respostas que foram apresentadas para discussão em grupo a fim de dar a oportunidade aos docentes um momento de construção e uma interpretação detalhada do trabalho que realizaram.

Este momento é sempre muito enriquecedor, pois através das respostas dos alunos (a pesquisa *on line* que atingiu 90,6% de satisfação) o docente sente-se mais seguro para mais um semestre letivo e o Serviço de Orientação Pedagógica – SOP a partir desta pesquisa *on line* está desenvolvendo um acompanhamento mensal, para assim ter um *feedback* mais rápido do discente e para o docente.

Entendemos que este é um trabalho contínuo, pois como temos objetivo de transformar, a medida que os docentes entendem o processo, é então o momento onde realmente se inicia a transformação.

Considerações Finais

As ações do serviço de orientação pedagógica foram baseadas em um planejamento construído com a gestão administrativa e pedagógica. Todas as ações descritas nesse relato foram realizadas, e, apesar de não terem atingido um percentual maior de participação, acreditamos que um trabalho contínuo contribuirá para a criação de uma cultura organizacional que valoriza tanto o apoio ao trabalho docente como um trabalho de suporte de orientação ao discente.

A participação do serviço de orientação pedagógica junto aos discentes propicia uma maior integração destes com a universidade criando um clima de confiança onde o discente entende que estudar a distância não significa estar sozinho.

Percebe-se uma mudança de cultura entre os docentes e a importância que o trabalho tem, pois após os encontros presenciais os docentes tem vindo ao NEAD agradecer o apoio recebido e tem buscado sempre maiores informações sobre o seu próprio trabalho.

Nessa perspectiva a continuação deste trabalho pedagógico será de suma importância para a qualidade dos processos de ensino, aprendizagem e das relações construídas em uma disciplina em EaD.

Referências

^[1] MAIA, Carmen; MATTAR, João. ABC da EAD. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

^[2] OLIVEIRA, Elsa Guimarães. Educação a Distância na transição paradigmática. Campinas, São Paulo: Papirus, 2003.

^[3] Brasil. Ministério da Educação – MEC. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade em EAD. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12777%3Areferenciais-de-qualidade-para-ead&catid=193%3Aseed-educacao-a-distancia&Itemid=865>. Acessado em 01 de maio de 2011.

^[4] PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.

^[5] VEIGA, I. P. A. Docência universitária na educação superior. In: BRASIL. Ministério da Educação. Educação superior em debate: docência na educação superior, v. 5. Brasília: MEC/Inep, 2005.

^[6] CORTELAZZO, I. B. C. (org). Docência em ambientes de aprendizagem online. Salvador: EDUFBA, 2009.